

INTRODUÇÃO

A mancha de *Stemphylium* é uma doença que pode afetar os cultivos de pimentão e pimentas (*Capsicum* spp.) em todas as fases fenológicas. No entanto, essa doença é mais importante durante a formação de mudas em viveiros e, em pimentas, sob condições de cultivo protegido. A principal estratégia de controle tem sido a utilização de fungicidas no início do seu estabelecimento ou de forma preventiva, o que onera o custo de produção. A resistência genética é a alternativa mais eficaz e sustentável, sendo um exemplo disto o gene *Sm* em cultivares de tomateiro que confere resistência ampla às espécies de *Stemphylium*. No entanto, genes de resistência à mancha de *Stemphylium* não estão ainda disponíveis/caracterizados em germoplasma de *Capsicum*. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar acessos de *Capsicum* à mancha de *Stemphylium* em virtude da escassez de informações referentes a esse patossistema.

METODOLOGIA

Foram avaliados 19 acessos de *Capsicum* com dois isolados de *Stemphylium lycopersici*: um obtido de tomateiro (EH-2811) e outro de pimenta (EH-2800). As cultivares de tomateiro Poderosa e Santa Clara foram utilizadas como padrões de suscetibilidade, enquanto que a cultivar Floradade foi utilizada como testemunha resistente. Os conídios foram produzidos em meio V8, durante 7 dias sob incubadora BOD, com fotoperíodo de 12 horas luz negra/12 horas escuro. As mudas dos acessos foram transplantadas após 30 dias de germinadas, em bandejas de isopor de 128 células, para vasos de 1 L contendo solo autoclavado. As mudas foram borrifadas com uma suspensão de esporos a 1×10^6 conídios/mL, nas faces adaxial e abaxial das folhas e mantidas em câmara úmida por 48 h (Figura 1). Após 15 dias, os acessos foram avaliados visualmente quanto à severidade dos sintomas usando uma escala descritiva variando de 0 a 4, onde: 0 = sem sintoma e 4 = sete ou mais manchas com coalescência ou com queima/queda de folhas. As notas foram convertidas em índice da doença (ID).

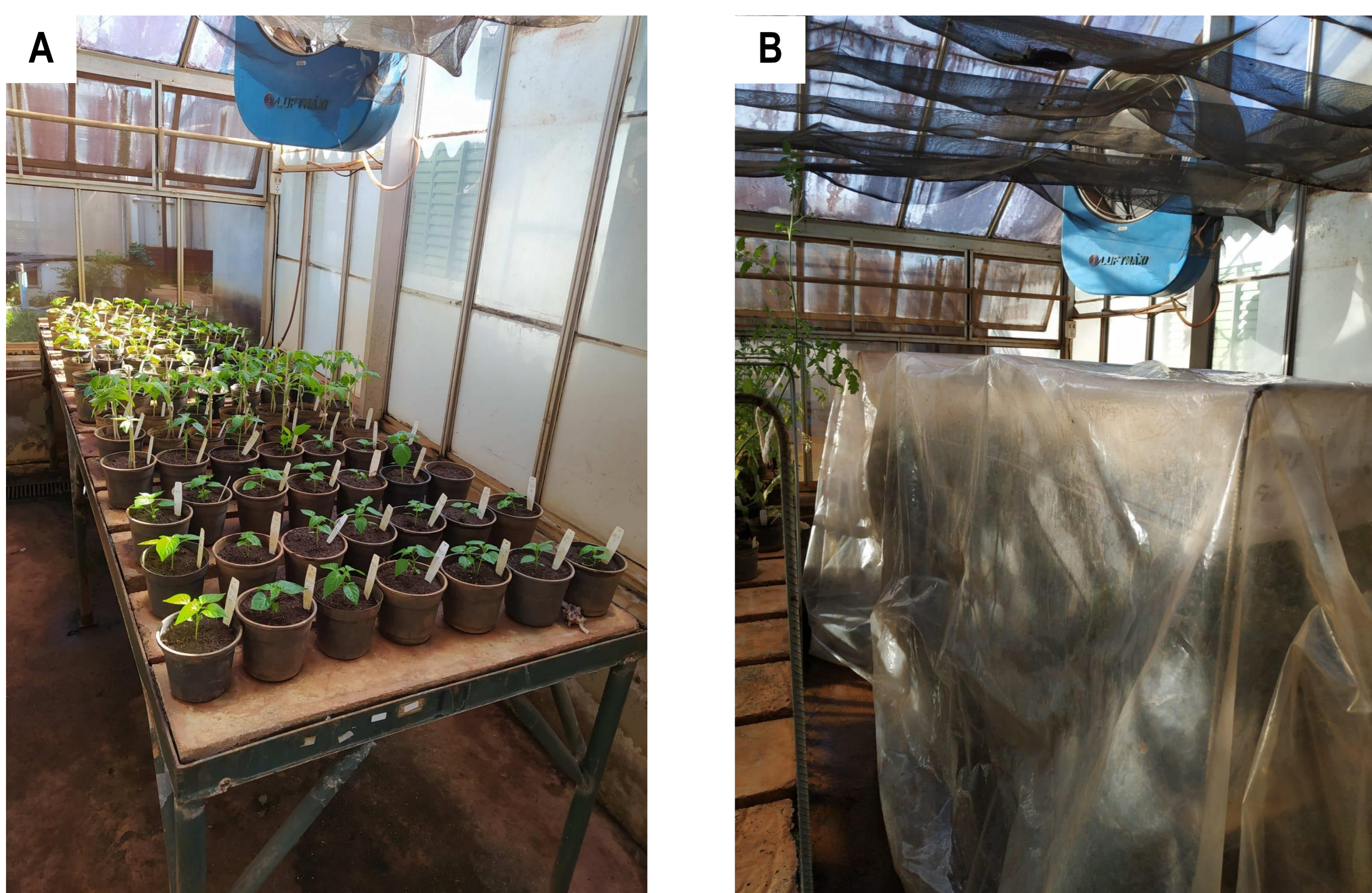


Figura 1. Etapas do desenvolvimento do experimento de reação de acessos de *Capsicum* à mancha de *Stemphylium*. (A) mudas de *Capsicum* e a testemunha Poderosa (*Solanum lycopersicum*); (B) Câmara úmida empregada para induzir níveis adequados de infecção. Brasília, 2022.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os acessos de *Capsicum* foram classificados em cinco grupos de reação para o isolado EH-2811 e em quatro grupos de reação para o isolado EH-2800. O acesso CNPH 3839 (*Capsicum annuum* var. *glabriusculum*) apresentou uma resposta do tipo imune, se mostrando isento de sintomas para os dois isolados (Figura 2). Desta forma, o acesso CNPH 3839 ser considerado uma promissora fonte de resistência à mancha de *Stemphylium*.

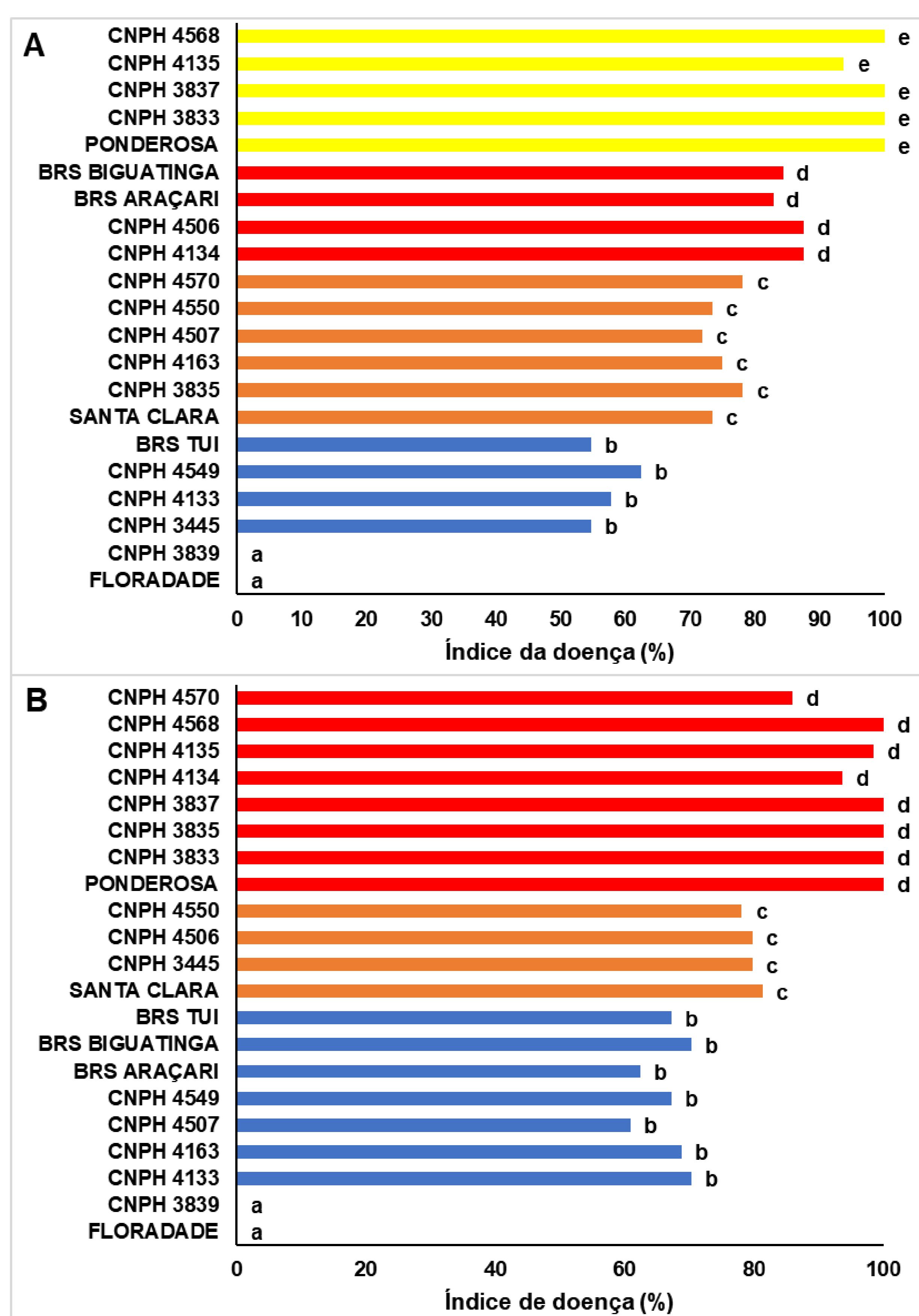


Figura 2. Valores de índice da doença (ID) com base na escala de notas de reação da doenças nos acessos de pimenta, para os isolados EH-2800 (A) e EH-2811(B) de *Stemphylium lycopersici*. Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott-Knott, nível de significância de 5%.

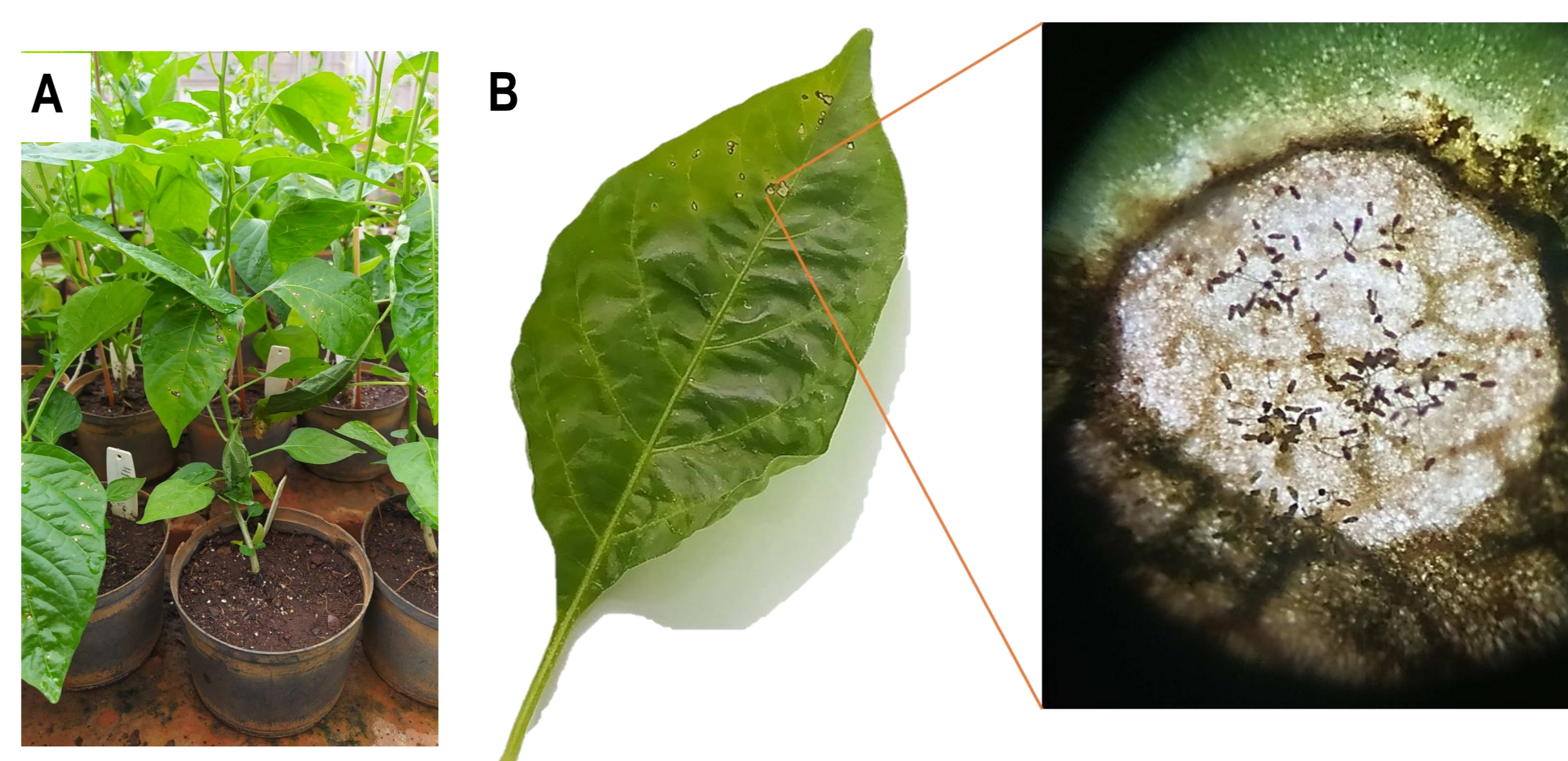


Figura 3. (A) Planta com sintoma de mancha de *Stemphylium*; (B) Lesões de mancha de *Stemphylium* em um acesso de *Capsicum*, apresentando uma profusa produção de esporos de *Stemphylium lycopersici*, visualizada via microscópio estereoscópico.

AGRADECIMENTOS

